

## PROMOÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: UM CAMINHO PARA REDUÇÃO DE MORBIMORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS

**Área Temática:** Comunicação Oral

Márcia Adriana Poll<sup>1</sup>

Tatiane Angélica Phelipini Borges; Kelen Fabiana da Silva; Diana Baumgart<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Educação, Jovens, Causas externas, Violência.

**RESUMO:** A atividade de Extensão intitulada “PROMOÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: Um caminho para redução de morbimortalidade por causas externas” tem como objetivo desenvolver em uma escola pública do município de Uruguiana - RS, uma proposta de intervenção no âmbito do Programa Saúde e Prevenção na Escola para redução das morbidades e mortalidade ocasionadas pelas causas externas em uma população jovem. Este Projeto de extensão acontece em dois momentos distintos. Num primeiro momento realizou-se o levantamento dos dados epidemiológicos do município de Uruguiana sobre causas externas, através da análise documental retrospectiva, a partir da coleta de informações nas fichas de atendimento ambulatorial, tendo como local de coleta dos dados uma unidade de Urgência e Emergência de um hospital, relativo ao período de janeiro a junho de 2012, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) UNIPAMPA, parecer CAAE nº 04010912.9.0000.5323. Dentro deste contexto, a primeira fase do projeto apontou 3.144 vítimas de causas externas, sendo 2.053 homens (65,30%) e 1.091 mulheres (34,70%). Quanto aos motivos de atendimentos relacionados às causas externas o evento que mais acometeu a população em estudo foram às quedas, os acidentes de trânsito e as agressões físicas, conforme evidenciado na tabela 1.

---

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem PPGEnf /FURG. Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA. Coordenadora do projeto PROEXT/Mec 2013 - Programa de Extensão Universitária MEC/SESu. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul (GEPEnf – FORS).E-mail: adripoll@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA. Bolsistas do Programa de Extensão Universitária MEC/ SESu (PROEXT MEC/SESu). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul (GEPEnf – FORS).

**TABELA 1. Motivos de Atendimentos**

<b>Motivo</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Quedas	705	22,42%
Acidente de Trânsito	610	19,40%
Acidente de Trabalho	21	0,67%
Afogamento	5	0,16%
Agressão Física	200	6,36%
Amputação	2	0,06%
Choque Elétrico	8	0,25%
Corpo Estranho	141	4,48%
Escoriações Múltiplas	1	0,03%
Fratura	5	0,16%
Trauma	183	5,82%
Violência à Criança	2	0,06%
Acidente com Substância	5	0,16%
Ingestão Substância Tóxica	19	0,60%
Ingestão de Objeto	2	0,06%
Intoxicação Substância Tóxica	6	0,20%
Lesão Cortante	891	28,34%
Mordida de Bicho	11	0,35%
Mordida de Cachorro	159	5,06%
Não Consta	2	0,06%
Picada Animal Peçonhento	40	1,27%
Picada de Inseto	7	0,22%
Queimadura	81	2,60%
Tentativa de Suicídio	38	1,21%
<b>Total</b>	<b>3.144</b>	<b>100%</b>

**Atendimentos Área Vermelha por causas externas distribuídos de acordo com os motivos de atendimentos. Uruguiana, 2013.**

Identificar as causas externas que mais acometem a população jovem em uma determinada região possibilitara a construção de medidas de prevenção de acordo com as necessidades encontradas. Sendo assim, a segunda fase do projeto visa trabalhar em uma escola municipal educação em saúde com alunos do ensino médio, no intuito de prevenir os principais agravos das causas externas. Espera-se com isso, que as ações de prevenção e promoção de morbimortalidade por causas externas possam promover a conscientização entre os jovens atendidos pelo projeto. Assim a universidade cumpre seu papel de instituição social ao intervir em problemas da sociedade a fim de buscar soluções.

## **REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, Verônica Santos. Violência sob o olhar e o agir de quem socorre: representações dos profissionais do atendimento pré-hospitalar de

urgência e emergência. [Tese] Rio de Janeiro (RJ): Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2010.

ARAUJO, Edna Maria de et al . Diferenciais de raça/cor da pele em anos potenciais de vida perdidos por causas externas. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 43, n. 3, June 2009 .

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências. 2a ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde; 2006a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada.Regulação médica das urgências / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006b. 126 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violências: Portaria MS/GM nº737 de 16/05/1981, publicada no DOU nº 96 seção 1e de 18/05/01. Brasília, DF; 2002.(Série E,Legislação de Saúde, 8).

BRASIL, Ministério da Saúde. Comissão Nacional de ética em pesquisa. Resolução n. 196/96 sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília,1996.

BRITO, Luciane Maria Oliveira et al . Avaliação epidemiológica dos pacientes vítimas de traumatismo raquimedular. Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro, v. 38, n. 5, Oct. 2011.

CASTRO, José Marcelo de; RODRIGUES-JUNIOR, Antonio Luiz. A influência da mortalidade por causas externas no desenvolvimento humano na Faixa de Fronteira brasileira. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, Jan. 2012 .

CAMARGO Fernanda Carolina; HEMIKO Helena Vítimas fatais e anos de vida perdidos por acidentes de trânsito em Minas Gerais, Brasil. Esc Anna Nery (impr.) jan-mar; v.16, n.1, p.141 – 146, 2012.

COCCO Marta, LOPES Marta Julia Marques, PERETTO Marcele, Violência e acidentes: concepções de jovens vítimas desses agravos Cienc Cuid Saude Abr/Jun; v.8, n.2, p.228-235, 2009.

COCCO Marta, LOPES Marta Julia Marques. Morbidade por causas externas em adolescentes de uma região do município de Porto Alegre Morbidade por causas externas em adolescentes de uma região do município de Porto Alegre. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(1):89-97. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a11.htm>

DESLANDES, Suely Ferreira; MINAYO, Maria Cecília de Souza; LIMA Maria Luiza Carvalho. Atendimento de emergência às vítimas de acidentes e violências no Brasil. Rev Panam Salud Publica, v. 24, n.6, p. 430-40, 2008.

GARLET, Estela Regina et al . Finalidade do trabalho em urgências e emergências. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 17, n. 4, Aug. 2009 .

HENNINGTON, Élide Azevedo et al . Mortalidade por homicídios em Município da Região Sul do Brasil, 1996 a 2005. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v. 11, n. 3, set. 2008 .

IMPERATORI, Giceli; LOPES, Marta Julia Marques. Estratégias de intervenção na morbidade por causas externas: como atuam agentes comunitários de saúde?. Saude soc., São Paulo, v. 18, n. 1, Mar. 2009 .

MARQUES, Giselda Quintana; LIMA, Maria Alice Dias da Silva; CICONET, Rosane Mortari. Agravos clínicos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Porto Alegre - RS. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 24, n. 2, 2011.

MENEGHEL, Stela Nazareth; HIRAKATA, Vania Naomi. Femicídios: homicídios femininos no Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 3, June, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Seis características das mortes violentas no Brasil. Rev Bras Est Pop; v.26, n.1, p.135-140, 2009.

PEREIRA, Waleska Antunes da Porciúncula; LIMA, Maria Alice Dias da Silva. O trabalho em equipe no atendimento pré-hospitalar à vítima de acidente de trânsito. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 43, n. 2, June, 2009.

RODRIGUES, Gerci Salete et al . Punishment, penalty or providence? Morbidity due to external causes in basic healthcare, Porto Alegre, Brazil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, Feb. 2008.

SILVA, Elisângelo Aparecido Costa da et al. Aspectos históricos da implantação de um serviço de atendimento pré-hospitalar. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. v.12, n.3, p.571-7, 2010.

VILLELA, Lenice de Castro Mendes et al . Tendência da mortalidade por homicídios em Belo Horizonte e região metropolitana: 1980-2005. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 44, n. 3, June, 2010.